Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana

PORCIÚNCULA

Um jeito franciscano de ser

Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ • www.porciunculaniteroi.com.br

Ano XL - **29 de junho de 2014 - Nº 2052** - edição semanal: 3.000 exemplares

Pedro e Paulo

Mais uma vez, estamos celebrando São Pedro e São Paulo, colunas fundamentais da nossa Igreja.

Conhecemos outros fiéis colaboradores, inclusive em nossos dias, que são incansáveis lutadores que dignificam a Igreja, com trabalho constante, testemunhando a sua fé, e, assim, atraindo seguidores que, pelo seu exemplo e fidelidade, são conduzidos à conversão. Hoje somos herdeiros de muitas e indiscutíveis fontes que contribuem para a nossa formação religiosa, o que, sem dúvida, é um privilégio, se compararmos com as condições dos primeiros apóstolos — inclusive Pedro e Paulo — pois eram mínimas em relação a nós. A eles faltavam as devidas informações sobre a Palavra e a Tradição.

Pedro e Paulo tiveram a oportunidade privilegiada de conviver com Jesus: Pedro, de modo especial, vivencial; Paulo, pela aparição do Senhor, quando se dirigiu a ele e o interpelou: "Saulo, Saulo, por que me persegues"? Isso constituiu o grande diferencial para ambos! Assim, concluímos que eles foram especialmente escolhidos para a grande missão que lhes foi confiada.

Pedro recebeu o grandioso encargo de ser o fundador de Igreja: "Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja"... Não consigo imaginar a intensa emoção que se apoderou de Pedro, porque a missão era por demais grandiosa e pesada para um simples pescador; mas ele não a recusou, tornando-se o nosso primeiro Papa — os demais são seus sucessores. Isso nos confirma que Jesus não escolhe somente pessoas com grande capacidade ou títulos. Certamente vê os corações e o desejo sincero de segui-lo — o suficiente para que nos tornemos seus colaboradores. Muitas vezes, entrega missões que nos deixam a sensação de incapacidade. Mas nada devemos temer, aceitando-as com fé e a certeza de que ele estará sempre conosco no desempenho das nossas atribuições.

A escolha de Pedro, segundo o relato do Evangelho, teve sua origem em um fato anterior e extraordinário que se deu quando Jesus, ao inquirir os discípulos o que diziam dele, o único que lhe deu a resposta compatível com a verdade foi Pedro: "Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo". Tal resposta explica e justifica a escolha de Jesus.

Paulo, judeu fiel e fervoroso, guerreiro, era perseguidor implacável para com os cristãos de seu tempo — quem diria que logo se tornaria o anunciador da Palavra que conhecemos? A partir de sua conversão — no exato momento em que foi interpelado por Jesus, como citei acima — ele não mais descansou. Escreveu quatorze epístolas, empreendeu viagens e mais viagens para atingir povos em vários pontos, fez pregações, até ser preso por defender a doutrina de Jesus.

Paulo continua "vivo" até hoje por seus sempre citados ensinamentos que nunca poderemos desconhecer, pois são sabedoria pura, verdades reveladas que, cada vez que as meditamos, novos ensinamentos nos são transmitidos de forma direta, como se fôssemos o alvo de suas palavras. Elas nos tocam profundamente.

A solenidade hoje, apesar de não ser festejada com muita expressão, é bastante significativa para nós. Ela revela o pioneirismo de uma Instituição a que damos apoio e seguimento. Ela permanece atuante há 2014 anos, sinal autêntico de sua pertença ao Espírito Santo que a orienta e conduz. Ela conta conosco.

Que saibamos amar a Igreja e respeitá-la como merece, para que, com nosso testemunho, sejamos também transmissores capazes de revelar tudo aquilo que o Senhor espera de nós!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Regina Carmen Maia

São Pedro e São Paulo - solenidade

13º Domingo do Tempo Comum

Por que celebrar esta solenidade? Pedro recebe de Cristo a missão de servir os irmãos à frente da Igreja: "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja". E Paulo lembra-nos a firmeza e o ardor da pregação, da evangelização, da fundação de comunidades.

Hoje, por determinação da VII Assembleia da CNBB, comemora-se o Dia do Papa. Que, em nossas orações, incluamos o nosso Papa Francisco e a sua missão de levar adiante "a única e mesma fé testemunhada pelos Apóstolos". Que nossas orações "traduzam amor, veneração, respeito e obediência ao Vigário de Cristo na Terra" e "nossa oferta seja piedosa e generosa para o Óbolo de São Pedro (cf. p.125 do Diretório da Liturgia/2014).

Vivemos a Festa de Santo Antônio! Lá se foi a Trezena, tão importante preparação para a festa do querido santo franciscano, deixando, porém, o selo do Amor e da Solidariedade nas doações que foram feitas ao projeto Amparo Fraterno. Eis a prova:

açúcar(kg)	290	macarrão(kg)	315
arroz(kg)	340	massa de tomate(lt)	050
biscoito(pc)	20	óleo(lt)	065
café(pc)	31	sal(kg)	025
farinha de mandioca(kg)	240	salsicha(lt)	029
farinha de trigo(kg)	40	cobertor(unid.)	290
feijão(kg)	450	fralda geriátrica(pc)	224
fubá(kg)	200	outros	008
leite em pó(pc)	100		

Deus seja louvado!

Agenda

- Reunião do CPG, no dia 1º, 3ª feira, às 19 horas, na sala 7.
- Reunião dos MESCS no dia 1º, 3ª feira, às 19 horas, no Auditório.
- Reunião da Pastoral do Dízimo no dia 2, 4ª feira, às 17 horas, no Auditório.
- Primeira 6ª feira do mês, dia 4 – missa às 6h30min, 8h, 15h30min (com Unção dos Enfermos) e 18h.
- Cantina Santo Antônio – Em nossa Cantina você encontra, aos domingos, doces e salgados saborosos. Responsáveis pelo serviço em julho: dia 6, OFS; dia 13, Catequese ESP; dia 20 Mov. Schoenstatt; dia 27 MECE.
- **Noites de Caldos –** A OFS e a JUFRA da Porciúncula nos fazem um convite irrecusável: saborear caldos quentinhos e deliciosos nos dia 12 de julho, no Salão de Festas, a partir das 17 horas. Valor antecipado: R$ 10,00, dando direito a dois caldos. No dia do evento o valor será de R$ 6,00, cada caldo. Esperamos você!
- **Encontros com Clara e Francisco –** O primeiro Encontro, realizado em 17 de maio, foi um sucesso, motivo de júbilo mesmo, pelo momento de aprendizado e convívio fraterno. Já está marcado outro encontro com o Frei Vitório Mazzuco, a ser realizado no dia 15 de agosto, às 17h30min. **Venham também estar conosco – OFS –** em nossa reunião mensal que ocorre, sempre no terceiro domingo do mês, iniciando com a Missa das 8 horas.

Leituras da Semana	**30 – 2ª feira**	**1º/07 – 3ª feira**	**02 – 4ª feira**	**03 – 5ª feira**	**04 – 6ª feira**	**05 – sábado**	**06 – domingo**
Quem é este homem, que até os ventos e o mar lhe obedecem? *Mt 8,27*	Am 2,6-10.13-16 Sl 49(50),16bc-23 Mt 8,18-22	Am 3,1-8; 4,11-12 Sl 5,5-8 Mt 8,23-27	Am 5,14-15.21-24 Sl 49(50), 7-13.16bc-17 Mt 8,28-34	Ef 2,19-22 Sl 116(117),1-2 Jo 20,24-29	Am 8,4-6.9-12 Sl 118(119),2.10. 20.30.40.131 Mt 9,9-13	Am 9,11-15 Sl 84(85), 9.11-14 Mt 9,14-17	Zc 9,9-10 Sl 144(145),1-2. 8-11.13cd-14 Rm 8,9.11-13 Mt 11,25-30

Apoio Casa Tevere
É diferente!
2611 8584
Dúvidas e Sugestões
emporio.casatevere.com.br
Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói

Recadinho...

Não, não pares. É graça divina começar bem. É graça maior persistir na caminhada certa, manter o ritmo... Mas a graça das graças é não desistir nunca. ***Dom Helder Camara***

PRIMIL *EXPRESS*
3628-4300 • grafica@graficaprimil.com.br

Disse o Papa...

...continuando a catequese sobre os dons do Espírito Santo, durante audiência geral na Praça de São Pedro, Vaticano, no dia 14 de maio de 2014.

Nas passadas catequeses refletimos sobre os primeiros dons do Espírito Santo: a sabedoria, o intelecto e o conselho. Hoje pensemos naquilo que o Senhor faz: Ele vem sempre para nos apoiar em nossas debilidades e fá-lo com um dom especial: o dom da fortaleza.

Existe uma parábola, narrada por Jesus, que nos ajuda a compreender a importância deste dom: Um semeador foi semear; porém, nem toda a semente que lançava dava fruto. A parte que caiu à beira do caminho foi comida pelas aves; a que caiu em terreno pedregoso ou no meio da sarça brotou, mas foi imediatamente secada pelo sol ou sufocada pelos espinhos. Só a que caiu em boa terra germinou e deu fruto. Como o próprio Jesus explica aos discípulos, este semeador representa o Pai, que lança abundantemente a semente da sua Palavra. A semente, contudo, depara-se com a aridez do nosso coração e, mesmo quando é acolhida, corre o risco de permanecer estéril. Ao contrário, com o dom da fortaleza, o Espírito Santo liberta o terreno do nosso coração, liberta-o do torpor, das incertezas e de todos os temores que podem detê-lo, de modo que a Palavra do Senhor seja posta em prática, de forma autêntica e jubilosa. Este dom da fortaleza é uma verdadeira ajuda, dá-nos força, liberta-nos também de tantos impedimentos.

Não devemos pensar que o dom da fortaleza seja necessário só em determinadas ocasiões e situações particulares. Esse dom deve constituir o fundamento do nosso ser cristão, na ordinariedade da nossa vida quotidiana. Como disse, em todos os dias da vida quotidiana, devemos ser fortes, precisamos dessa fortaleza, para fazer avançar a nossa vida, a nossa família, a nossa fé.

O apóstolo Paulo pronunciou uma frase que nos fará bem ouvir: "Tudo posso naquele que me fortalece" (Fl 4, 13). Quando enfrentamos a vida comum, quando chegam as dificuldades, recordemos isto: "Tudo posso naquele que me fortalece". O Senhor não nos dá prova maior da que podemos suportar. Ele está sempre conosco. "Tudo posso naquele que me fortalece". (Jornal Observatório Romano, nº 20, de 15 de maio de 2014, p. 16)

Colaboração: Bruno Ferolla

Recortes do cotidiano...

1.

Havia dois homens muitos doentes que ocupavam o mesmo quarto em um hospital. Um podia sentar na cama, todas as tardes, durante uma hora... Sua cama dava para a única janela do quarto. O outro homem tinha que ficar deitado. Os dois conversavam durante horas... Todas as tardes, quando o homem da cama junto à janela podia sentar-se, passava o tempo descrevendo para seu vizinho todas as coisas que podia ver do lado de fora. O homem da outra cama começou a desejar que chegasse a hora em que seu mundo se alargava e ganhava cores com as atividades e cores do mundo exterior.

A janela dava para o parque com um lindo lago, onde patos e cisnes brincavam. Tão logo julgou apropriado, depois do falecimento do seu colega de quarto, que tão belos relatos do mundo lhe fazia, o outro homem pediu que o transferissem para a cama ao lado da janela. A enfermeira o transferiu com prazer... Lentamente, com dificuldade, o homem ergueu-se sobre os cotovelos para olhar o mundo exterior; por fim teria a alegria de vê-lo. Esforçou-se para guiar o corpo e olhar pela janela ao lado da cama... e encontrou uma parede branca. Perguntou, então, à enfermeira, o que poderia ter motivado o seu colega a descrever coisas tão maravilhosas. Ela lhe disse que o homem era cego e não poderia ter visto nem a parede: "Talvez só quisesse animar você"!

A dor dividida é metade de um sofrimento, mas a felicidade, quando compartilhada, se multiplica.

Autor desconhecido
fonte A Solidariedade, Papa Francisco
Colaboração: Heloísa Dias, OFS

2.

Quem não tem capacidade de amar jamais conseguirá ver as tuas maravilhas, ó Deus, nem louvar-te como convém. Tu és piedade e ternura, Senhor, verdade e justiça é o teu estilo. Dá também a mim um pouco da tua Sabedoria!

Salmos de Ternura, p.43, Edições Paulinas

Festa de Santo Antônio 2014 na Porciúncula de Sant'Ana

A festa de Santo Antônio já é tradicional em nossa cidade. Já faz parte da família niteroiense e dos devotos desse tão querido santo. Como sempre, a festa transcorreu em clima de paz, com muita alegria, animação, confraternização...

A Trezena, dirigida pelos freis da Fraternidade de Niterói, teve como tema central "Com Santo Antônio, voltados à missão...". Cada dia o celebrante refletia o papel da missão do cristão: ...para fazer discípulos; ...no meio das tribulações; ...nas limitações humanas, na ignorância, na dependência...; ...nos desafios do mundo: agressão, violência, tortura, criminalidade...; ...no diferente e nas diferenças à unidade; ...no amor fiel e generoso; ...na ida à fonte; ...no caminho dos Santos e a seu exemplo; ...na força do sal e no brilho da luz: coragem e ousadia missionária; ...no anúncio e seguimento despojado de Jesus; ...no amor sem medida. Após as celebrações, havia partilha de pães doados pela Comunidade.

No dia 13, dedicado a Santo Antônio, as missas estavam lotadas e a assembleia cantava fervorosamente lindos hinos de louvor a Deus e ao santo. Nos intervalos, muitos e muitos fiéis se aglomeravam para receber a bênção de Santo Antônio, muitos repetindo esse ato mais de uma vez, enquanto cantavam e rezavam pedindo a Santo Antônio sua intercessão junto a Deus. A Missa das 9h30min foi concelebrada pelo nosso Arcebispo Dom José Francisco e pelo pároco Frei Salésio. Na homilia Dom José Francisco falou sobre a vida de Santo Antônio. Ao término da missa, ele pediu a todos que ajudassem na construção da nova Catedral, comprando rifa de um carro, fazendo doações, adquirindo carnês... Anunciou que colocará uma grande estátua de São João Batista, padroeiro da cidade de Niterói, em frente da Catedral, virada para o Cristo Redentor. A última missa foi celebrada por Frei Salésio que agradeceu a participação de todos nas diversas celebrações e atividades desse período; agradeceu aos que participaram trazendo pães e alimentos, ao apoio dos empresários e dos órgãos municipais, aos inúmeros voluntários que trabalharam incansavelmente nos preparativos e na realização das atividades religiosas, sociais e recreativas da nossa festa.

A festa de Santo Antônio continuou até o domingo, dia 15, sempre contando com a presença de muitas famílias, crianças, adolescentes, jovens, adultos, devotos de Santo Antônio.

Santo Antônio, rogai por nós! Santo Antônio, ajudai-nos a sermos discípulos missionários!

Deus seja louvado!
Mercês Brandão Borges